

**PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE  
INVESTIGAÇÃO EM CANCRO PARA 2016**



**ASPIC**  
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE INVESTIGAÇÃO EM CANCRO

## **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

### **1.1. Missão**

A ASPIC, Associação Portuguesa de Investigação em Cancro, tem como objectivo promover a investigação em cancro em todos os aspectos e em benefício público e reunir todos os que participam neste universo, independentemente da sua formação académica ou profissional.

A associação promove a excelência da investigação em cancro feita por portugueses a trabalhar dentro e fora do País e ajuda a disseminar resultados, analisando e propondo soluções para questões relevantes para a investigação. Assume também um papel de ligação aos países de língua portuguesa no mundo.

Para além disso, organiza e promove reuniões científicas, simpósios, cursos, congressos ou qualquer outra actividade que possa ser útil à investigação em cancro.

Para cumprir o seu papel na integração europeia dos estudos desta área feitos em Portugal, a associação usa como instrumento fundamental a sua afiliação à associação congénere europeia – EACR.

### **1.2. Estrutura Orgânica**

A ASPIC tem como órgãos a Assembleia Geral, a Direcção, o Conselho Fiscal e o Conselho Científico.

A Assembleia Geral é constituída pela totalidade dos associados e presidida pela mesa da Assembleia Geral, constituída por um presidente e um secretário. A direcção é composta por um presidente, um vice-presidente, um vogal e tesoureiro e por dois vogais suplentes. Do Conselho Fiscal fazem parte um presidente, um vice-presidente e um secretário. E, por último, o Conselho Científico é composto por quatro membros.

## **1. OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS**

A ASPIC tem como objectivo agregar todos os investigadores portugueses que trabalham em cancro e constituir-se como plataforma de interacção, de troca de informação e de coordenação de iniciativas comuns em benefício dos investigadores e dos doentes com cancro. Para tal, quer a dinâmica do website (e do facebook) quer as reuniões, sejam as reuniões para dentro da comunidade, sejam as reuniões abertas ao público, são momentos centrais da vida da Associação.

É ainda objectivo estratégico da ASPIC estabelecer canais de comunicação entre os investigadores e o público e as associações de doentes oncológicos, transmitindo informação qualificada, criando

oportunidades através de reuniões abertas, e, no sentido inverso, trazer as pessoas a participar, através de donativos, no financiamento da investigação em cancro de forma totalmente transparente.

É, finalmente, estratégia da ASPIC ocupar um papel na comunicação com o exterior, nomeadamente com a EACR e com pessoas ou comunidades/associações de outros países.

## **2. ACTIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS**

### **3.1. Recursos Humanos**

A ASPIC, durante o ano de 2016, continuará a contar com a colaboração, em regime de part-time, da jornalista especializada em ciência que contratou no início de 2013. Caso a preparação do 2º Congresso Internacional da ASPIC assim o exija, será ponderado o recurso a uma ajuda pontual. A continuação do projecto «Cancer Report», que tem financiamento próprio e que passou pela contratação de uma socióloga em Setembro de 2015, implica manter esta colaboradora até ao final do ano de 2016 em regime de full-time.

### **3.2. Recursos Financeiros**

Os donativos e os subsídios dos nossos sponsors (instituições de investigação e empresas farmacêuticas na área do cancro), assim como as quotizações e contribuições dos associados, constituem as principais fontes de receita da ASPIC e, em 2016, a Associação conta renovar e até aumentar os donativos e os subsídios que teve no ano anterior. É intenção da ASPIC angariar novos sponsors particularmente direccionados para a organização do 2º Congresso e estabelecer, a partir daí, uma relação de confiança e de trabalho e colaborações futuras.

De salientar que uma gestão financeira muito contida e criteriosa permitiu fechar o ano de 2015 com contas positivas e começar o ano de 2016 de forma tranquila, por forma a cumprir todos os compromissos financeiros nos primeiros meses do ano e avançar desde logo com os preparativos do Congresso.

### **3.3. Programas de formação interna e/ou externa**

A funcionária da ASPIC deverá realizar, em 2016, uma acção de formação em Photoshop, para aprofundar conhecimentos nesta área a que tantas vezes é necessário recorrer.

### **3.4. Apresentação das actividades a desenvolver**

a) Consolidar o website.

b) Continuação da implementação do projecto «Cancer Report» que, utilizando a metodologia amplamente testada pelo Prof. Alberto Cambrósio, tem como principal objectivo identificar a dinâmica e o posicionamento internacional da comunidade portuguesa que trabalha em investigação em oncologia. O projecto é financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e os primeiros resultados serão apresentados na sessão final do 2º Congresso Internacional da ASPIC, a realizar em Abril de 2016, no IPO-Porto.

c) Realização do 2º Congresso Internacional da ASPIC, que terá lugar no Auditório do IPO-Porto, a 28 e 29 de Abril de 2016.

d) Manter e estreitar relações com a EACR e com a ASEICA. Nesse sentido, durante o 2º Congresso da ASPIC está prevista uma ASEICA Lecture, com Luis Paz Ares, membro da direcção da ASEICA, sobre «Lung cancer precision treatment» e uma EACR Lecture, proferida pelo presidente da EACR, Richard Marais, sobre «RAS and RAF signalling in melanoma: from basic biology to clinical responses». É membro da Comissão Científica do Congresso e participa em várias sessões, o Professor Carlos Camps, Presidente da ASEICA.

e) Pedir o estatuto de utilidade pública da ASPIC.

f) Participação em actividades científicas ou de contacto com a comunidade para as quais a ASPIC seja convidada e que entender como úteis para a prossecução dos objectivos da associação.

#### **4. ORÇAMENTO PARA 2016**

- Salário em part-time da Coordenadora de Comunicação, que tem assegurado também as funções de assessoria da direcção – 22 300,00€ (incluindo contribuições para a Segurança Social e para o Fisco)

- Salário em full time (incluindo contribuições para a Segurança Social e para o Fisco) de uma socióloga para implementação do projecto «Cancer Report» e despesas decorrentes desse projecto – 39 400,00€

- Pagamento anual à EACR da inscrição dos sócios da ASPIC – 1.200€

- Despesas correntes da ASPIC: telefones, luz, água, material de escritório, correio, apoio informático e contabilidade – 10.000€

- Despesas de representação da direcção em reuniões nacionais e internacionais – 5.000€

- Organização do II Congresso Internacional da ASPIC: criação de um micro-site, criação e impressão de deliverables e distribuição dos mesmos, acreditação do congresso, deslocações e alojamento de 12 speakers internacionais, refeições e coffee-breaks do congresso, preparação do programa social do congresso e de uma sessão em colaboração com as associações de doentes – 40 000,00€

- Despesas decorrentes da manutenção do site e dos mails e actualização anual do programa de contabilidade – 1.000€

- Outras despesas – 3.000€

**TOTAL: 121 900,00€**